

São Caetano antecipa proteção contra bronquiolite em bebês

Município começa a aplicar anticorpo de alto custo pelo SUS em prematuros e crianças com maior risco de internação

Autor: Edvaldo Barone

Fonte: PMSCS



Crédito: (Eric Romero/PMSCS)

São Caetano do Sul começou nesta segunda-feira (23) a aplicar pelo SUS o nirsevimabe, imunobiológico indicado para proteger bebês prematuros e crianças com condições clínicas específicas contra casos graves de bronquiolite. A medida amplia a estratégia de prevenção do município diante da circulação sazonal do

vírus sincicial respiratório (VSR), principal causador da doença e um dos maiores responsáveis por internações em bebês.

A oferta representa um avanço importante para famílias que convivem com maior risco de agravamento respiratório na infância. Diferentemente das vacinas tradicionais, o nirsevimabe funciona como um anticorpo pronto, oferecendo proteção imediata após a aplicação, sem depender do tempo necessário para o organismo produzir defesa imunológica.

Imunobiológico começa a ser aplicado em público de maior risco

A estratégia é direcionada a recém-nascidos prematuros, com idade gestacional de até 36 semanas e 6 dias, e também a crianças de até 23 meses com comorbidades específicas, como cardiopatias congênitas, broncodisplasia, imunocomprometimento grave, síndrome de Down, fibrose cística, doenças neuromusculares e anomalias congênitas das vias aéreas.

O primeiro bebê a receber o imunobiológico em São Caetano foi Aaron Yu Lin, de sete meses, nascido com 33 semanas e 4 dias. A mãe, Alline Luntim, contou que a informação sobre a disponibilidade da dose surgiu durante uma ida ao serviço de vacinação e destacou que “já pensava em aplicar na rede particular, mas o custo era muito alto, acima de R\$ 3 mil”, ressaltando o alívio diante da oferta gratuita pelo sistema público.

Situação semelhante viveu a família do pequeno Lorenzo Matias Smith Artiles, de dois meses, nascido com 34 semanas. A mãe, Luciana Smith Artiles, relatou que “estava preocupada porque não conseguiu tomar a vacina na gestação por conta da prematuridade e ficou aliviada ao ser avisada pela UBS”, evidenciando a importância da comunicação entre a rede de saúde e as famílias.

Proteção reforça estratégia de prevenção respiratória em São Caetano



(Eric Romero/PMSCS)

A coordenadora de Imunização de São Caetano, Thamires Bessa, explica que “a aplicação exige pedido médico, que pode ser apresentado diretamente no Centro de Imunização ou na UBS de referência”, o que permite organizar o fluxo de atendimento e garantir que o público elegível seja atendido corretamente.

A incorporação do nirsevimabe se soma a outras medidas já adotadas pelo SUS para reduzir casos graves de bronquiolite, especialmente entre bebês mais vulneráveis. Em dezembro, São Caetano já havia iniciado a vacinação de gestantes contra o VSR, estratégia que busca ampliar a proteção ainda durante a gravidez e reduzir riscos nos primeiros meses de vida do bebê. Com a aproximação do período de maior circulação de vírus respiratórios, a nova oferta reforça o papel da imunização e da prevenção como ferramentas centrais para evitar internações, complicações clínicas e sobrecarga no sistema de saúde.

<https://www.abcdoabc.com.br/sao-caetano-protECAo-contra-bronquiolite/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal ABC do ABC

Seção: São Caetano